

JORNAL: Gazeta do Povo LOCAL: Curitiba - Paraná

DATA: 16/12/1984 AUTOR: Adalice Araújo

TÍTULO: A Galeria Banerj reavalia

ASSUNTO: Expo do Grupo Frente.

A liderança de Ivan Serpa.

16.12.84

GAZETA DO POVO

CURITIBA - PARANÁ

instituto de arte contemporânea
copiar Fayga Ostrower
ato

ARTES VISUAIS

Adalice Araújo

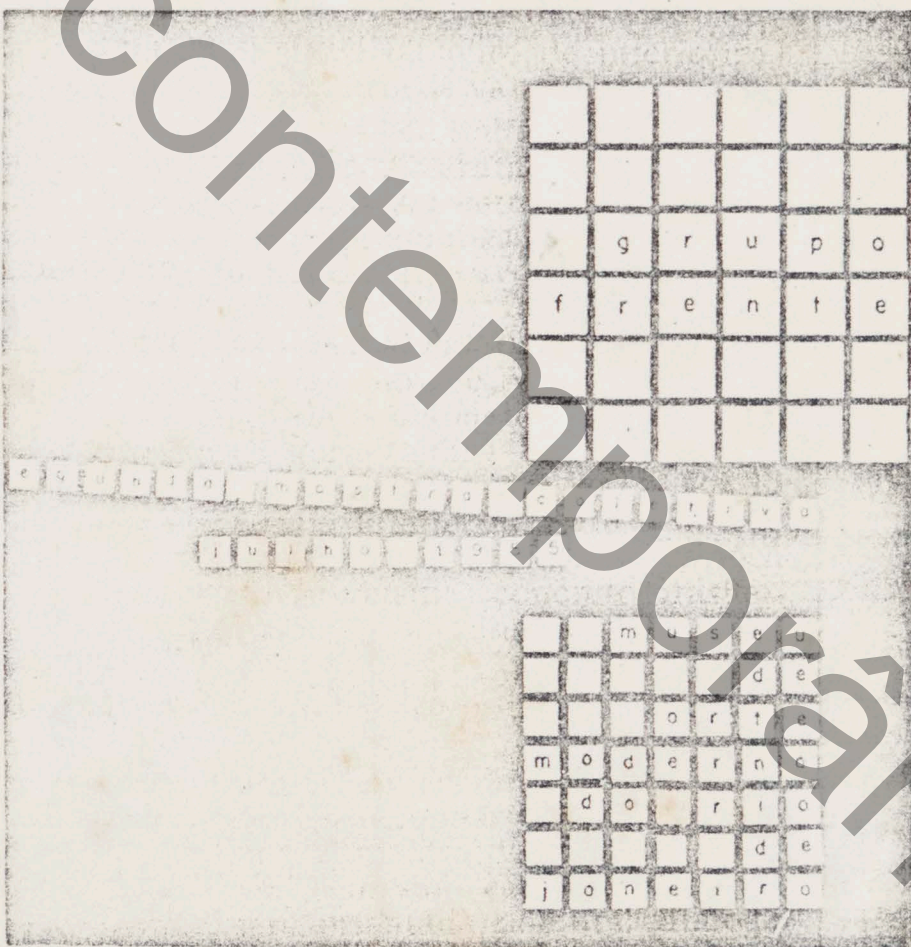
A Galeria Banerj reavalia o Grupo Frente

Entre as melhores exposições do ano realizadas no país, figuram as mostras sobre arte no Rio de Janeiro realizadas na Galeria Banerj sob coordenação geral do crítico de arte Frederico Moraes. Em setembro foi apresentada uma retrospectiva do Neoconcretismo (1959-1961) e de 05 de novembro a 15 de dezembro as mostras simultâneas do "Grupo Frente/1954-1956" e "I Exposição Nacional de Arte Abstrata/1953" que completam a análise do filão abstrato geométrico da década de 50.

A LIDERANÇA DE IVAN SERPA

As mostras reunidas simultaneamente na Galeria BANERJ visam mostrar os grupos de Petrópolis e do Rio de Janeiro que tinham em Ivan Serpa — criador e líder indiscutível do Grupo Frente — um elemento de ligação; mantinham contato permanente e visavam basicamente os mesmos objetivos. Do seu curso no MAM do Rio saíram quase todos os integrantes do Grupo Frente como: Aluisio Carvão e Hélio Oiticica entre outros.

Na mostra do Hotel Quitandinha em Petrópolis fizeram-se representar vários "frentistas" como o próprio Serpa, Lygia Pape e Ligia Clark. Também participaram alguns abs-



Na foto, a capa do catálogo da II Exposição do Grupo Frente (MAM/56) exposta recentemente na Galeria BANERJ do Rio.

tratos informais: Ana Bel-la Geiger, Antonio Bandeira e Fayga Ostrower. Os geométricos das duas cidades vão constituir a turma de concretos cariocas, de onde sairá a célebre dissidência carioca conhecida como Neoconcretismo.

O Neoconcreto nasceu de uma necessidade de exprimir a complexa realidade do homem moderno dentro

de uma linguagem estrutural plástica, negando a validade de atitudes científicas e positivistas em arte e repõe o problema da expressão, incorporando as novas dimensões verbais criadas pela arte não figurativa construtiva. Não concebe arte nem como máquina, nem como objeto, mas como um "quasi corpus".

até aqui Fayga Ostrower